

# DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

ATIVIDADES ECONÓMICAS

Fileira do Vinho



Cofinanciado por:



**NERA**

Novembro de 2023



**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**



VINHOS DO  
**ALGARVE  
WINES**

**OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO**

**Fileira do Vinho**



## INDICE

### ENQUADRAMENTO

1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO
2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA
  - 2.1 Mapa de Correlação das Atividades Económicas
  - 2.2 Síntese Estatística
    - Nº Empresas
    - Pessoal ao Serviço
    - Volume de Negócios
    - Valor Acrescentado Bruto

## OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

### Fileira do Vinho

# ENQUADRAMENTO

Este relatório está integrado no  
**PROJETO DIVERSIFICAR ALGARVE 2030**

## Projeto SIAC Qualificação

Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020 | CRESC ALGARVE 2020

Sistema de Apoio a Ações Coletivas

AVISO N.º ALG-53-2022-08

Data de conclusão do Projeto: Out.2023

Promotores: CCDR Algarve (líder), Universidade do Algarve e NERA

## Objetivo do projeto :

- Dinamizar a implementação do Plano de Ação Algarve 2030, para acelerar o processo de diversificação da base económica da região do Algarve, robustecendo os atores e ativos regionais, tornando-os mais resilientes e aptos para responder a choques externos.
- Aprofundar o desenvolvimento dos setores mobilizados na RIS3 Algarve, com prevalência para o (1) Mar e Recursos Endógenos; (2) Eficiência Energética e (3) Energias Renováveis; (4) Saúde, Bem-estar e Longevidade; (5) Agroalimentar e (6) Biotecnologia; (7) TIC e Indústrias Culturais e Criativas.
- Contribuir para uma maior convergência em termos nacionais, potenciando a correção de desequilíbrios crónicos evidenciados por um perfil de especialização assente num grupo restrito de atividades dos serviços e em particular no turismo, um dos setores mais afetados pela pandemia, bem como o incremento da qualificação do turismo, por via de processos mais circulares, eficientes e sustentáveis.

## OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

### Fileira do Vinho

# ENQUADRAMENTO

## OBJETIVO DO TRABALHO

O presente trabalho está integrado na Atividade 1 do projeto Plano de Ação Diversificar Algarve 2030 – Oportunidades de Investimento e Clusterização, que tem como objetivo a aplicação de um questionário a 50 empresas, para avaliando a sua cadeia de valor, e com base nos modelos de negócio e gestão das empresas inquiridas, identificar oportunidades de investimentos nos setores (áreas de intervenção / fileiras) visados, com origem na região.

O resultado prático do trabalho será um roadmap de investimentos que se afigurem necessários para complementar as falhas detetadas nas cadeias de valor, e assim contribuir para que os setores (áreas de intervenção / fileiras) em causa possam agregar mais valor na região.

As 3 áreas de intervenção / fileiras alvo são:

Mar – ostras, algas, halófitas e novas espécies de invertebrados;

Agroalimentar – alfarroba, citrinos, produtos da apicultura, batata-doce, vinho, plantas e flores e medronho;

Recursos Geológicos – pedra – grés e calcário.

O presente relatório diz respeito à área de intervenção AGRAOLIMENTAR, fileira do vinho.

## OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

### Fileira do Vinho



**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

# 1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO

**OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO**

**Fileira do Vinho**



## A História do Vinho do Algarve

“Foram os Fenícios e os gregos que, a partir do século VIII a.C. permitiram os primeiros contactos da região (Algarve) com o vinho, uma bebida cara e de consumo muito restrito. O líquido era importado por via marítima em ânforas, por vezes de carácter ritual, utilizados no seu consumo em ocasiões especiais e no âmbito de determinadas cerimónias” (Bernardes et. al., 2006, p. 13).

As vinhas terão continuado a marcar acentuadamente a região do Algarve até ao século V d.C., altura em que as unidades de exploração agrária em larga escala entram, com a queda do império romano, em colapso” (Bernardes et. al., 2006, p. 16).

A ocupação islâmica no Algarve (712/713 – 1248/1250) passou por diferentes períodos e vivências políticas, administrativas, sociais, económicas e culturais. “No tempo do Garb-AlAndaluz, a vinha terá continuado a desempenhar um papel de relevo, não só para a produção de uvas frescas e em passa, mas também para a produção de vinho, que nunca se terá extinguido durante a presença muçulmana na região. Apesar do consumo de vinho não ser permitido pela doutrina de Maomé, o Algarve terá sido um lugar privilegiado para a produção de vinhos, como o comprovaram as referências do séc. XIII e o vinho fortificado denominado Osey, que no século seguinte se tornou muito popular em Inglaterra” (Loureiro, 2005, p. 298).

## A região vitivinícola do Algarve

A demarcação da região vitivinícola do Algarve ocorreu em 1980, delimitando-se aos limites totais da própria região.

A história da organização dos vinhos do Algarve teve início com a criação da então denominada Comissão Vitivinícola Regional Algarvia, estabelecida por escritura pública em 1991, iniciando as suas atividades em 1994. Este foi um processo complexo, no qual as explorações e entidades recém-criadas enfrentaram um setor vitivinícola fortemente desprotegido e em declínio.

Naquela época, apenas os vinhos com direito a Denominação de Origem Controlada de Lagos Portimão, Lagoa e Tavira eram certificados. Além disso, as Adeias Cooperativas do Algarve também enfrentaram dificuldades financeiras, resultando no encerramento da Adeia Cooperativa de Tavira em 1992 e da Adeia Cooperativa de Portimão em 1997. Posteriormente, ocorreu a fusão da Adeia Cooperativa de Lagos com a de Lagoa, originando a ÚNICA – Adeia Cooperativa do Algarve.

A partir de 1998, a Comissão empreendeu uma nova dinâmica, visando melhorar e rejuvenescer as estruturas vitivinícolas da região. Isso resultou na renovação de aproximadamente 400 hectares de vinhas em todo o Algarve até 2005.

Na campanha de 2000/2001, após a publicação da Portaria nº 364/2001, a Comissão passou a assumir também as funções de controlo e certificação dos vinhos com Indicação Geográfica (Vinho Regional Algarve) e o reconhecimento da utilização da indicação geográfica "Algarve" no vinho licoroso produzido na mesma área.

## A região vitivinícola do Algarve

Com a publicação do Decreto-Lei nº 212/2004, que estabeleceu a organização institucional do setor vitivinícola, a Comissão entrou em uma nova fase. Isso incluiu a alteração do nome da comissão para Comissão Vitivinícola do Algarve (CVA), a adaptação dos estatutos de acordo com o referido Decreto-Lei, estabelecendo a constituição e composição do Conselho Geral, bem como a eleição do Presidente da Direção em substituição do representante do Estado.

Além disso, a Comissão iniciou um processo de acreditação junto do IPAC como "Organismo de Certificação" de acordo com a NP EN 45011 (NP EN ISO 17065:2014) para a certificação dos produtos v\u00ednicos com direito a Denomina\u00e7\u00e3o de Origem (DO) e Indica\u00e7\u00e3o Geogr\u00e1fica (IG) produzidos na regi\u00e3o do Algarve.

De acordo com as estat\u00edsticas do IVV, a \u00e1rea de vinha no Algarve permaneceu inalterada desde o in\u00edcio do mil\u00e9nio, totalizando 2000 hectares. No entanto, considerando os dados atuais, apenas 500 hectares correspondem a vinhos certificados (CVA, 2017).

No in\u00edcio do mil\u00e9nio, houve uma not\u00e1vel transfer\u00eancia de direitos de planta\u00e7\u00e3o das regi\u00f5es do Tejo e Lisboa (ent\u00e3o Extremadura) para o Alentejo, resultando em um r\u00e1pido aumento da \u00e1rea de vinha nesta \u00faltima regi\u00e3o.

O grande desafio para os Vinhos do Algarve \u00e9, inicialmente, consolidar a sua imagem no mercado regional e nacional. Os mercados externos vir\u00e3o naturalmente. Como o Algarve \u00e9 um dos principais mercados-alvo da maioria dos produtores de vinho nacionais, a concorr\u00eancia dos Vinhos do Algarve no seu mercado local \u00e9 bastante intensa. Apenas atrav\u00e9s da for\u00e7a de um setor unido e organizado, com qualidade certificada, ser\u00e1 poss\u00edvel criar as condi\u00e7\u00f5es para que a ind\u00fas\u00e9ria vitivin\u00edcola se desenvolva e retome as suas ra\u00edzes num produto que alimentou a regi\u00e3o durante muitos s\u00e9culos.

Fonte: <https://www.vinhosdoalgarve.pt/>





**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

## Produção Vinícola

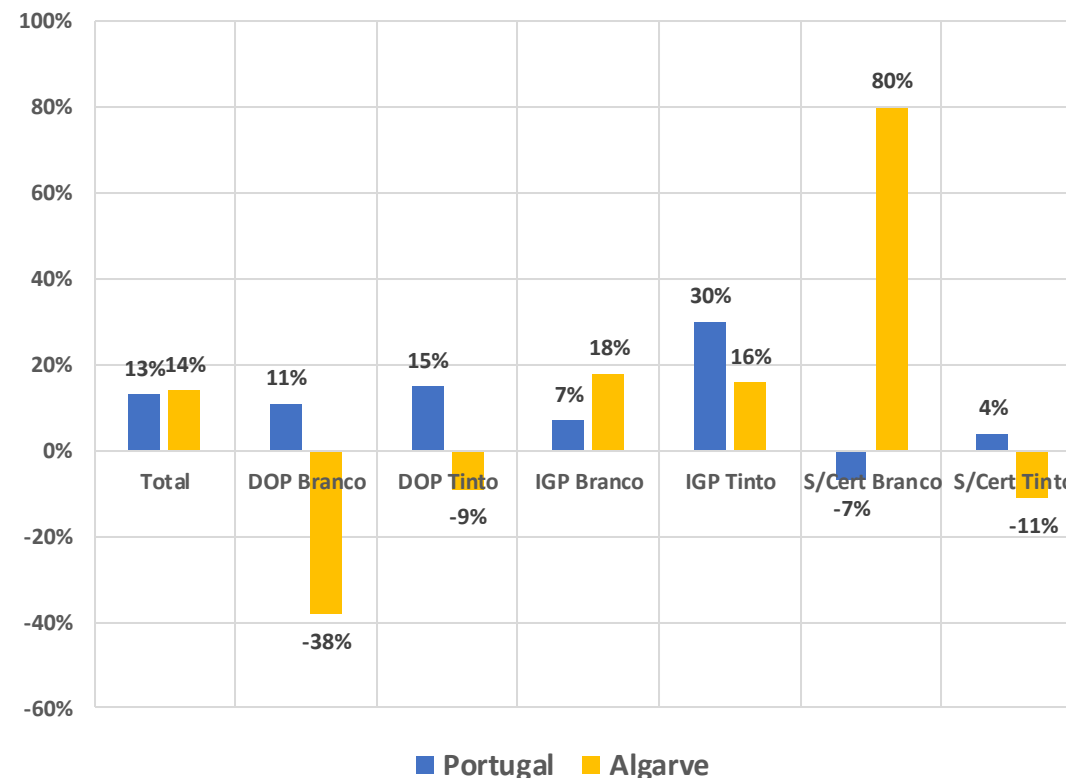
Produção vinícola declarada expressa em mosto

		Total	DOP		IGP		Sem Certificação	
			Branco	Tinto	Branco	Tinto	Branco	Tinto
hectolitro								
2019	Portugal	6 348 845	1 150 765	1 707 064	560 808	1 480 807	210 252	554 981
	Algarve	13 926	123	562	3 515	9 071	112	542
2020	Portugal	6 266 511	1 193 262	1 446 114	615 269	1 745 333	179 678	448 619
	Algarve	13 042	72	251	3 774	8 371	20	554
2021	Portugal	7 185 474	1 277 144	1 956 254	602 581	1 925 443	196 199	576 268
	Algarve	15 937	76	509	4 164	10 507	202	480
Δ19/21	Portugal	13%	11%	15%	7%	30%	-7%	4%
	Algarve	14%	-38%	-9%	18%	16%	80%	-11%

Fonte: INE

	Portugal	Algarve
Total	13%	14%
DOP Branco	11%	-38%
DOP Tinto	15%	-9%
IGP Branco	7%	18%
IGP Tinto	30%	16%
S/Cert Branco	-7%	80%
S/Cert Tinto	4%	-11%

Variação da Produção Vinícola; 2019/2021



### 1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

#### Fileira do Vinho

Evolução dos Volumes Certificados por Entidade Certificadora (DO + IG)

ENTIDADE CERTIFICADORA	VOLUME (HL)								Δ 2022/2021	Peso (%)							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
CVR ALENTEJANA	1 010 095	1 007 627	986 346	896 431	916 968	828 585	855 465	924 604	▲ 8,1%	34,5%	33,3%	30,6%	27,6%	26,1%	23,0%	22,7%	23,8%
CVR VINHOS VERDES	619 828	649 512	669 139	698 891	730 234	767 537	850 966	846 354	▼ -0,5%	21,2%	21,5%	20,7%	21,5%	20,8%	21,3%	22,6%	21,8%
IVDP. IP *	405 260	457 959	502 600	483 744	470 881	480 217	520 450	555 755	▲ 6,8%	13,9%	15,1%	15,6%	14,9%	13,4%	13,4%	13,8%	14,3%
CVR LISBOA	238 778	269 556	303 948	357 816	417 672	489 342	466 693	506 801	▲ 8,6%	8,2%	8,9%	9,4%	11,0%	11,9%	13,6%	12,4%	13,0%
CVR PENÍNSULA DE SETÚBAL	303 600	292 491	342 931	362 200	410 672	424 630	448 691	446 674	▼ -0,4%	10,4%	9,7%	10,6%	11,1%	11,7%	11,8%	11,9%	11,5%
CVR TEJO	113 988	118 399	132 431	140 349	255 613	330 463	342 414	302 974	▼ -11,5%	3,9%	3,9%	4,1%	4,3%	7,3%	9,2%	9,1%	7,8%
CVR DÃO	132 920	134 954	178 091	184 555	182 279	173 308	174 548	169 632	▼ -2,8%	4,5%	4,5%	5,5%	5,7%	5,2%	4,8%	4,6%	4,4%
CV BAIRRADA	47 243	43 465	52 391	56 474	71 248	44 756	47 227	50 930	▲ 7,8%	1,6%	1,4%	1,6%	1,7%	2,0%	1,2%	1,3%	1,3%
CVR BEIRA INTERIOR	24 591	22 256	25 079	27 000	25 928	27 089	28 240	39 001	▲ 38,1%	0,8%	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	1,0%
CVR TAVORA VAROSA	12 571	11 728	16 612	20 798	13 651	12 125	16 821	24 005	▲ 42,7%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%
<b>CVR ALGARVIA</b>	<b>6 084</b>	<b>8 306</b>	<b>8 091</b>	<b>11 231</b>	<b>10 081</b>	<b>7 346</b>	<b>8 840</b>	<b>12 388</b>	<b>▲ 40,1%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,3%</b>
CVR TRÁS-OS-MONTES	9 629	11 162	10 903	11 365	12 708	10 021	11 112	11 252	▲ 1,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>2 924 589</b>	<b>3 027 415</b>	<b>3 228 563</b>	<b>3 250 853</b>	<b>3 517 936</b>	<b>3 595 417</b>	<b>3 771 467</b>	<b>3 890 369</b>	<b>▲ 3,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IVV

## Produção Vinícola

**Evolução dos Volumes Certificados por Entidade Certificadora (IG)**

ENTIDADE CERTIFICADORA	VOLUME (HL)								Δ 2022/2021	Peso (%)							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
CVR ALENTEJANA	780 822	768 612	766 652	691 812	718 431	655 373	653 973	704 848	▲ 7,8%	52,5%	51,5%	47,7%	42,2%	38,3%	33,8%	33,7%	35,4%
CVR LISBOA	229 184	260 771	292 624	347 056	408 421	477 824	452 398	493 224	▲ 9,0%	15,4%	17,5%	18,2%	21,2%	21,8%	24,6%	23,3%	24,8%
CVR PENÍNSULA DE SETÚBAL	251 437	247 536	289 605	308 660	349 826	360 154	386 314	386 304	▼ 0,0%	16,9%	16,6%	18,0%	18,9%	18,6%	18,6%	19,9%	19,4%
CVR TEJO	102 666	104 369	116 674	120 441	226 517	299 767	313 214	269 671	▼ -13,9%	6,9%	7,0%	7,3%	7,4%	12,1%	15,4%	16,2%	13,5%
CVR VINHOS VERDES	53 848	49 173	50 546	54 830	53 577	55 345	58 859	55 722	▼ -5,3%	3,6%	3,3%	3,1%	3,3%	2,9%	2,9%	3,0%	2,8%
CVR DÃO	26 425	17 502	41 145	53 185	44 037	36 047	27 024	22 681	▼ -16,1%	1,8%	1,2%	2,6%	3,2%	2,3%	1,9%	1,4%	1,1%
IVDP. IP *				2 368	13 105	15 838	13 239	14 552	▲ 9,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%
CV BAIRRADA	21 985	20 144	24 330	29 215	36 764	17 855	11 859	13 623	▲ 14,9%	1,5%	1,3%	1,5%	1,8%	2,0%	0,9%	0,6%	0,7%
<b>CVR ALGARVIA</b>	<b>5 602</b>	<b>7 834</b>	<b>7 757</b>	<b>10 977</b>	<b>9 868</b>	<b>7 146</b>	<b>8 674</b>	<b>12 032</b>	<b>▲ 38,7%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,6%</b>
CVR BEIRA INTERIOR	7 630	7 907	7 864	9 951	7 929	9 568	8 485	11 446	▲ 34,9%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,4%	0,5%	0,4%	0,6%
CVR TRÁS-OS-MONTES	4 686	5 730	6 121	5 643	6 899	4 923	4 685	4 777	▲ 2,0%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%
CVR TAVORA VAROSA	3 101	2 941	2 891	3 305	1 559	604	621	1 457	▲ 134,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>1 487 387</b>	<b>1 492 521</b>	<b>1 606 210</b>	<b>1 637 444</b>	<b>1 876 932</b>	<b>1 940 442</b>	<b>1 939 345</b>	<b>1 990 336</b>	<b>▲ 2,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IVV

### 1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

#### Fileira do Vinho

## Produção Vinícola

**Evolução da Produção Total por Região Vitivinícola**  
*Em Volume (hl)*

Região Vitivinícola	2022/23	%	2021/22	%	2020/21	%	2019/20	%	2018/19	%	2017/18	%	2016/17	%
<b>Minho</b>	1 004 277	15	893 694	12	848 311	13	816 396	13	759 757	13	967 067	14	736 430	12
<b>T. Montes</b>	82 646	1	106 029	1	94 425	1	118 014	2	50 670	1	85 430	1	76 549	1
<b>Douro</b>	1 457 083	21	1 614 569	22	1 264 349	20	1 692 188	26	1 259 683	21	1 448 874	22	1 337 201	22
<b>Beira Atlântico</b>	202 082	3	180 630	2	174 391	3	159 063	2	177 782	3	260 668	4	195 534	3
<b>Terras do Dão</b>	279 213	4	286 821	4	189 197	3	257 481	4	178 409	3	312 462	5	237 186	4
<b>Terras da Beira</b>	202 018	3	261 418	4	219 298	3	255 658	4	162 032	3	190 394	3	255 818	4
<b>Terras de Cister</b>	47 869	1	65 378	1	37 744	1	59 417	1	37 307	1	54 052	1	69 560	1
<b>Tejo</b>	686 334	10	713 233	10	644 153	10	615 736	9	635 514	10	648 441	10	551 300	9
<b>Lisboa</b>	1 194 362	17	1 339 162	18	1 253 303	20	987 009	15	1 170 068	19	1 225 840	18	998 804	17
<b>P. Setúbal</b>	500 044	7	548 124	7	475 135	7	503 579	8	472 197	8	525 049	8	463 035	8
<b>Alentejo</b>	1 133 578	17	1 289 473	18	1 159 067	18	996 290	15	1 092 617	18	954 910	14	1 050 439	17
<b>Algarve</b>	15 842	0,2	15 939	0,2	13 043	0,2	13 926	0,2	17 042	0,3	15 777	0,2	10 419	0,2
<b>Sub-total continente</b>	<b>6 805 348</b>	<b>99</b>	<b>7 314 469</b>		<b>6 372 416</b>	<b>99</b>	<b>6 474 757</b>	<b>99</b>	<b>6 013 078</b>	<b>99</b>	<b>6 661 245</b>	<b>99</b>	<b>5 982 274</b>	<b>99</b>
<b>Madeira</b>	38 390	1	37 612	1	37 264	1	38 559	1	34 880	1	42 773	1	33 849	1
<b>Açores</b>	4 676	0,1	6 458	0,1	8 350	0,1	13 246	0,2	13 285	0,2	5 034	0,1	5 845	0,1
<b>Sub-total ilhas</b>	<b>43 066</b>	<b>1</b>	<b>44 070</b>		<b>45 614</b>	<b>1</b>	<b>51 805</b>	<b>1</b>	<b>48 165</b>	<b>1</b>	<b>42 908</b>	<b>1</b>	<b>39 694</b>	<b>1</b>
<b>Total Geral</b>	<b>6 848 414</b>	<b>100</b>	<b>7 358 539</b>	<b>100</b>	<b>6 418 030</b>	<b>100</b>	<b>6 526 562</b>	<b>100</b>	<b>6 061 243</b>	<b>100</b>	<b>6 736 772</b>	<b>100</b>	<b>6 021 968</b>	<b>100</b>

Fonte: IVV

### 1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

#### Fileira do Vinho

## Produção Vinícola

**Evolução da Produção Apta a Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP) (\*) por Região Vitivinícola**  
*Em Volume (hl)*

Região Vitivinícola	2022/23	%	2021/22	%	2020/21	%	2019/20	%	2018/19	%	2017/18	%	2016/17	%
<b>Minho</b>	963 789	25	858 112	21	818 669	24	787 991	21	731 451	23	918 328	25	708 360	22
<b>T. Montes</b>	18 240	0,5	22 976	0,6	16 125	0,5	15 867	0,4	9 636	0,3	14 082	0,4	9 973	0,3
<b>Douro</b>	1 411 309	36	1 532 035	38	1 215 658	35	1 611 244	43	1 221 316	38	1 367 498	38	1 264 445	39
<b>Beira Atlântico</b>	115 255	3	89 825	2	79 641	2	65 941	2	65 952	2	112 115	3	79 035	2
<b>Terras do Dão</b>	255 493	6	254 639	6	170 683	5	226 290	6	156 553	5	254 789	7	195 848	6
<b>Terras da Beira</b>	109 406	3	121 738	3	97 161	3	87 684	2	45 135	1	40 433	1	62 393	2
<b>Terras de Cister</b>	28 290	1	28 100	1	18 480	1	24 888	1	23 114	1	24 628	1	22 700	1
<b>Tejo</b>	106 606	3	115 587	3	120 236	4	103 754	3	119 723	4	82 597	2	71 590	2
<b>Lisboa</b>	58 240	1	60 130	1	44 524	1	39 539	1	45 129	1	59 015	2	54 057	2
<b>P. Setúbal</b>	207 054	5	244 241	6	207 283	6	211 430	6	191 577	6	210 754	6	184 955	6
<b>Alentejo</b>	618 784	16	692 372	17	600 176	18	501 446	13	592 463	18	510 648	14	587 495	18
<b>Algarve</b>	984	0,0	585	0,0	323	0,0	685	0,0	931	0,0	478	0,0	451	0,0
<b>Sub-total continente</b>	<b>3 893 450</b>	<b>99</b>	<b>4 020 340</b>	<b>99</b>	<b>3 388 957</b>	<b>99</b>	<b>3 676 759</b>	<b>99</b>	<b>3 202 980</b>	<b>99</b>	<b>3 595 365</b>	<b>99</b>	<b>3 241 302</b>	<b>99</b>
<b>Madeira</b>	37 342	1	34 337	1	36 256	1	37 218	1	34 195	1	41 948	1	32 591	1
<b>Açores</b>	1 742	0,0	2 606	0,1	3 058	0,1	4 433	0,1	3 452	0,1	818	0,0	815	0,0
<b>Sub-total ilhas</b>	<b>39 084</b>	<b>1</b>	<b>36 943</b>	<b>1</b>	<b>39 314</b>	<b>1</b>	<b>41 652</b>	<b>1</b>	<b>37 647</b>	<b>1</b>	<b>42 765</b>	<b>1</b>	<b>33 405</b>	<b>1</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3 932 534</b>	<b>100</b>	<b>4 057 283</b>	<b>100</b>	<b>3 428 271</b>	<b>100</b>	<b>3 718 411</b>	<b>100</b>	<b>3 240 627</b>	<b>100</b>	<b>3 638 131</b>	<b>100</b>	<b>3 274 707</b>	<b>100</b>

Fonte: IVV

### 1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

#### Fileira do Vinho

## Produção Vinícola

**Evolução da Produção Apta a Vinho com Indicação Geográfica Protegida (IGP) (\*) por Região Vitivinícola**  
*Em Volume (hl)*

Região Vitivinícola	2022/23	%	2021/22	%	2020/21	%	2019/20	%	2018/19	%	2017/18	%	2016/17	%
<b>Minho</b>	26 418	1	24 535	1	21 575	1	18 007	1	18 425	1	34 644	2	21 174	1
<b>T. Montes</b>	5 722	0,2	5 591	0,2	5 234	0,2	6 026	0,3	7 267	0,4	6 218	0,3	7 311	0,4
<b>Douro</b>	4 910	0,2	6 680	0,3	4 424	0,2	8 966	0,4	6 328	0,3	11 584	1	7 964	0,5
<b>Beira Atlântico</b>	37 872	1,6	3 854	0,2	24 522	1	29 224	1	27 446	1	37 232	2	25 486	2
<b>Terras do Dão</b>	4 546	0,2	9 693	0,4	3 374	0	10 643	1	5 960	0	11 956	1	9 726	1
<b>Terras da Beira</b>	40 284	2	66 576	3	64 118	3	64 247	3	26 344	1	21 213	1	35 065	2
<b>Terras de Cister</b>	1 900	0,1	2 380	0,1	1 600	0,1	3 600	0,2	3 400	0,2	3 100	0,2	3 300	0,2
<b>Tejo</b>	461 410	20	468 181	19	418 305	18	377 511	18	290 541	15	227 687	12	173 029	11
<b>Lisboa</b>	1 013 088	43	1 091 549	43	1 037 097	44	780 194	38	884 542	45	876 849	46	701 353	43
<b>P. Setúbal</b>	254 262	11	260 099	10	228 548	10	245 752	12	218 198	11	237 307	13	201 968	12
<b>Alentejo</b>	496 646	21	572 973	23	537 902	23	482 673	24	480 338	24	413 733	22	430 035	26
<b>Algarve</b>	14 234	1	14 673	1	12 146	1	12 587	1	15 376	1	14 227	1	9 211	1
<b>Sub-total continente</b>	<b>2 361 293</b>	<b>100</b>	<b>2 526 783</b>	<b>99,9</b>	<b>2 358 844</b>	<b>99,9</b>	<b>2 039 429</b>	<b>99,9</b>	<b>1 984 165</b>	<b>99,9</b>	<b>1 895 750</b>	<b>100,0</b>	<b>1 625 623</b>	<b>99,9</b>
<b>Madeira</b>	0	0	23	0,0	20	0,0	73	0,0	0	0,0	26	0,0	33	0,0
<b>Açores</b>	644	0,0	1 245	0,0	1 810	0,1	2 718	0,1	2 051	0,1	867	0,0	809	0,0
<b>Sub-total ilhas</b>	<b>644</b>	<b>0,0</b>	<b>1 268</b>	<b>0,1</b>	<b>1 829</b>	<b>0,1</b>	<b>2 791</b>	<b>0,1</b>	<b>2 051</b>	<b>0,1</b>	<b>893</b>	<b>0,0</b>	<b>842</b>	<b>0,1</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2 361 937</b>	<b>100</b>	<b>2 528 051</b>	<b>100</b>	<b>2 360 674</b>	<b>100</b>	<b>2 042 220</b>	<b>100</b>	<b>1 986 216</b>	<b>100</b>	<b>1 896 643</b>	<b>100</b>	<b>1 626 464</b>	<b>100</b>

Fonte: IVV

### 1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

#### Fileira do Vinho

## Balança Comercial

### Evolução Recente da Balança Comercial (1.000 €)

Intra + Extra UE	2017	2018	2019	2020	2021	2022	jan-jun		Ano Móvel	
							2022	2023	jul 2021 a jun 2022	jul 22 a jun 2023
Exportações (1)	778 041	800 342	819 402	856 190	925 953	938 782	430 757	447 602	919 951	892 773
TVH	▲ 7,5%	▲ 2,9%	▲ 2,4%	▲ 4,5%	▲ 8,1%	▲ 1,4%		▲ 3,9%		▼ -3,0%
Importações (2)	137 206	154 727	169 208	166 255	167 737	197 369	93 765	104 179	182 017	201 130
TVH	▲ 24,5%	▲ 12,8%	▲ 9,4%	▼ -1,7%	■ 0,9%	▲ 17,7%		▲ 11,1%		▲ 10,5%
Saldo [ (1)-(2) ]	640 835	645 614	650 194	689 935	758 216	741 413	336 992	343 423	737 934	691 643
TVH	▲ 4,4%	■ 0,7%	■ 0,7%	▲ 6,1%	▲ 9,9%	▼ -2,2%		▲ 1,9%		▼ -6,3%

Fonte: IVV

## Exportações

### Exportações por Tipo de Produto

Intra + Extra UE	HL jan-jun		Peso jan-jun		Δ 2023 /2022	HL	1 000 € jan-jun		Peso jan-jun		Δ 2023 /2022	1 000 €	Preço Médio (€ / l) jan-jun		Δ 2023 /2022	
	2022	2023	2022	2023			2022	2023	2022	2023			2022	2023		
	<i>Vinho Certificado</i>	710 996	727 168	45,9%	45,9%	▲	2,3%	206 584	217 424	48,0%	48,6%	▲	5,2%	2,91	2,99	▲
Vinho com DO	360 485	363 899	23,3%	23,0%	▲	0,9%	118 788	123 846	27,6%	27,7%	▲	4,3%	3,30	3,40	▲	3,3%
Vinho com IG	350 511	363 269	22,6%	22,9%	▲	3,6%	87 795	93 578	20,4%	20,9%	▲	6,6%	2,50	2,58	▲	2,8%
<i>Vinho (ex-mesa)</i>	539 021	556 291	34,8%	35,1%	▲	3,2%	71 992	73 710	16,7%	16,5%	▲	2,4%	1,34	1,33	▼	-0,8%
Vinho	511 913	538 732	33,1%	34,0%	▲	5,2%	66 923	69 970	15,5%	15,6%	▲	4,6%	1,31	1,30	▼	-0,7%
Vinho com Indicação de Casta	27 108	17 559	1,8%	1,1%	▼	-35,2%	5 069	3 741	1,2%	0,8%	▼	-26,2%	1,87	2,13	▲	13,9%
<i>Vinho Licoroso com DO / IG</i>	272 294	274 818	17,6%	17,4%	▲	0,9%	141 962	146 748	33,0%	32,8%	▲	3,4%	5,21	5,34	▲	2,4%
Porto	254 688	257 523	16,4%	16,3%	▲	1,1%	132 315	136 948	30,7%	30,6%	▲	3,5%	5,20	5,32	▲	2,4%
Madeira	11 133	10 002	0,7%	0,6%	▼	-10,2%	8 174	8 054	1,9%	1,8%	▼	-1,5%	7,34	8,05	▲	9,7%
Outros	6 473	7 294	0,4%	0,5%	▲	12,7%	1 473	1 746	0,3%	0,4%	▲	18,5%	2,28	2,39	▲	5,1%
Vinho Licoroso sem DO / IG	2 314	1 199	0,1%	0,1%	▼	-48,2%	1 255	1 046	0,3%	0,2%	▼	-16,7%	5,42	8,72	▲	60,8%
Vinhos Espumantes e Espumosos	9 889	10 361	0,6%	0,7%	▲	4,8%	5 700	5 529	1,3%	1,2%	▼	-3,0%	5,76	5,34	▼	-7,4%
Outros Vinhos e Mostos	14 372	13 480	0,9%	0,9%	▼	-6,2%	3 264	3 145	0,8%	0,7%	▼	-3,6%	2,27	2,33	▲	2,7%
<b>Total</b>	<b>1 548 885</b>	<b>1 583 317</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>▲</b>	<b>2,2%</b>	<b>430 757</b>	<b>447 602</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>▲</b>	<b>3,9%</b>	<b>2,78</b>	<b>2,83</b>	<b>▲</b>	<b>1,7%</b>

Fonte: IVV



## Exportações

Evolução das Exportações de Vinho com DO + Vinho com IG + Vinho (ex-mesa) com Destino a uma Seleção de Mercados

Intra + Extra UE	HL jan-jun		Peso jan-jun		Δ 2023/2022	1.000 € jan-jun		Peso jan-jun		Δ 2023/2022	Preço Médio (€/l) jan-jun		Δ 2023/2022
	2022	2023	2022	2023		2022	2023	2022	2023		1 000 €	2022	
						HL							
E.U.AMERICA	114 802	105 707	9,2%	8,2%	▼ -7,9%	33 832	32 812	12,1%	11,3%	▼ -3,0%	2,95	3,10	▲ 5,3%
BRASIL	95 184	108 822	7,6%	8,5%	▲ 14,3%	26 688	32 745	9,6%	11,2%	▲ 22,7%	2,80	3,01	▲ 7,3%
REINO UNIDO	82 289	78 020	6,6%	6,1%	▼ -5,2%	20 817	21 248	7,5%	7,3%	▲ 2,1%	2,53	2,72	▲ 7,7%
ANGOLA	137 191	160 393	11,0%	12,5%	▲ 16,9%	16 978	20 907	6,1%	7,2%	▲ 23,1%	1,24	1,30	▲ 5,3%
CANADA	59 384	54 659	4,8%	4,3%	▼ -8,0%	20 810	19 179	7,5%	6,6%	▼ -7,8%	3,50	3,51	▲ 0,1%
ALEMANHA	86 926	80 490	7,0%	6,3%	▼ -7,4%	16 641	16 117	6,0%	5,5%	▼ -3,1%	1,91	2,00	▲ 4,6%
POLONIA	62 066	72 107	5,0%	5,6%	▲ 16,2%	13 814	16 030	5,0%	5,5%	▲ 16,0%	2,23	2,22	▼ -0,1%
SUICA	44 323	45 633	3,5%	3,6%	▲ 3,0%	14 497	15 056	5,2%	5,2%	▲ 3,9%	3,27	3,30	▲ 0,9%
FRANCA	108 271	80 073	8,7%	6,2%	▼ -26,0%	17 632	14 741	6,3%	5,1%	▼ -16,4%	1,63	1,84	▲ 13,0%
SUECIA	53 206	50 201	4,3%	3,9%	▼ -5,6%	12 246	11 817	4,4%	4,1%	▼ -3,5%	2,30	2,35	▲ 2,3%
PAISES BAIXOS	23 819	53 718	1,9%	4,2%	▲ 125,5%	5 562	8 185	2,0%	2,8%	▲ 47,2%	2,34	1,52	▼ -34,7%
ESPANHA	39 878	46 394	3,2%	3,6%	▲ 16,3%	6 794	6 956	2,4%	2,4%	▲ 2,4%	1,70	1,50	▼ -12,0%
FINLANDIA	24 359	24 704	1,9%	1,9%	▲ 1,4%	5 273	5 578	1,9%	1,9%	▲ 5,8%	2,16	2,26	▲ 4,3%
FEDERAÇÃO RUSSA	9 023	26 852	0,7%	2,1%	▲ 197,6%	1 696	5 532	0,6%	1,9%	▲ 226,1%	1,88	2,06	▲ 9,6%
NORUEGA	20 248	19 977	1,6%	1,6%	▼ -1,3%	5 213	5 414	1,9%	1,9%	▲ 3,9%	2,57	2,71	▲ 5,3%
BELGICA	30 136	19 627	2,4%	1,5%	▼ -34,9%	8 146	5 394	2,9%	1,9%	▼ -33,8%	2,70	2,75	▲ 1,7%

Fonte: IVV

## Exportações

Evolução das Exportações de Vinho com DO + IG + Vinho (ex-mesa) por Mercado / Acondicionamento

Destino	HL jan-jun		Peso jan-jun		Δ 2023/2022 HL	1.000 € jan-jun		Peso jan-jun		Δ 2023/2022 1 000 €	Preço Médio (€ / l) jan-jun		Δ 2023/2022
	2022	2023	2022	2023		2022	2023	2022	2023		2022	2023	
<b>Europa Comunitária</b>	<b>504 554</b>	<b>503 102</b>	<b>40,4%</b>	<b>39,2%</b>	▼ -0,3%	<b>104 948</b>	<b>104 248</b>	<b>37,7%</b>	<b>35,8%</b>	▼ -0,7%	<b>2,08</b>	<b>2,07</b>	▼ -0,4%
Até 2 Litros	336 850	329 283	66,8%	65,5%	▼ -2,2%	85 568	85 597	81,5%	82,1%	▬ 0,0%	2,54	2,60	▲ 2,3%
Superior a 2 até 10 Litros	114 595	95 247	22,7%	18,9%	▼ -16,9%	15 667	13 579	14,9%	13,0%	▼ -13,3%	1,37	1,43	▲ 4,3%
Superior a 10 Litros	53 110	78 572	10,5%	15,6%	▲ 47,9%	3 713	5 073	3,5%	4,9%	▲ 36,6%	0,70	0,65	▼ -7,7%
<b>Países Terceiros</b>	<b>745 462</b>	<b>780 356</b>	<b>59,6%</b>	<b>60,8%</b>	▲ 4,7%	<b>173 628</b>	<b>186 886</b>	<b>62,3%</b>	<b>64,2%</b>	▲ 7,6%	<b>2,33</b>	<b>2,39</b>	▲ 2,8%
Até 2 Litros	555 774	573 364	74,6%	73,5%	▲ 3,2%	154 132	164 230	88,8%	87,9%	▲ 6,6%	2,77	2,86	▲ 3,3%
Superior a 2 até 10 Litros	72 479	68 392	9,7%	8,8%	▼ -5,6%	8 389	8 416	4,8%	4,5%	▬ 0,3%	1,16	1,23	▲ 6,3%
Superior a 10 Litros	117 208	138 601	15,7%	17,8%	▲ 18,3%	11 107	14 240	6,4%	7,6%	▲ 28,2%	0,95	1,03	▲ 8,4%
<b>Total</b>	<b>1 250 016</b>	<b>1 283 459</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	▲ 2,7%	<b>278 576</b>	<b>291 134</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	▲ 4,5%	<b>2,23</b>	<b>2,27</b>	▲ 1,8%
Até 2 Litros	892 624	902 647	71,4%	70,3%	▲ 1,1%	239 699	249 828	86,0%	85,8%	▲ 4,2%	2,69	2,77	▲ 3,1%
Superior a 2 até 10 Litros	187 074	163 639	15,0%	12,7%	▼ -12,5%	24 056	21 994	8,6%	7,6%	▼ -8,6%	1,29	1,34	▲ 4,5%
Superior a 10 Litros	170 318	217 173	13,6%	16,9%	▲ 27,5%	14 821	19 312	5,3%	6,6%	▲ 30,3%	0,87	0,89	▲ 2,2%

Fonte: IVV

## Consumo Mundial

Evolução do Consumo Mundial de Vinho - Série 2013 a 2022

Unidade: milhão de hectolitros

País / Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**	Δ 2022-2021
Estados Unidos	30,8	30,6	30,9	31,3	31,5	33,7	34,3	32,9	33,1	34,0	▲ 2,7%
França	27,8	27,5	27,3	27,1	27,0	26,0	24,7	23,2	24,9	25,3	▲ 1,6%
Itália	20,8	19,5	21,4	22,4	22,6	22,4	22,6	24,2	24,2	23,0	▼ -5,0%
Alemanha	20,4	20,3	20,5	20,2	19,3	20,0	19,8	19,8	19,9	19,4	▼ -2,5%
Reino Unido	12,7	12,6	12,8	12,9	13,1	12,9	13,0	13,2	13,1	12,8	▼ -2,3%
Rússia	10,4	9,6	9,7	10,1	10,4	9,9	10,0	10,3	105,0	10,8	▼ -89,7%
Espanha	9,8	9,8	9,8	9,9	10,5	10,7	10,2	9,2	10,3	10,3	▬ 0,0%
China	16,5	15,5	18,1	19,2	19,3	17,6	15,0	12,4	10,5	8,8	▼ -16,2%
Argentina	10,4	9,9	10,3	9,4	8,9	8,4	8,9	9,4	8,4	8,3	▼ -1,2%
Portugal <sup>(1)</sup>	4,2	4,3	4,8	4,7	5,2	5,1	5,4	4,4	5,3	6,0	▲ 13,2%
Austrália	5,4	5,4	5,5	5,4	5,9	5,3	5,8	6,0	5,7	5,5	▼ -3,5%
África do Sul	3,7	4,0	4,3	4,4	4,5	4,2	3,9	3,1	3,9	4,6	▲ 17,9%
Canadá	4,9	4,6	4,8	5,0	5,0	4,9	4,7	4,4	4,2	4,2	▬ 0,0%
Roménia	4,6	4,7	4,0	3,8	4,1	3,6	3,5	3,7	3,7	3,6	▼ -2,7%
Brasil	3,5	3,2	3,3	3,1	3,3	3,3	3,6	4,1	4,1	3,6	▼ -12,2%
Japão	3,4	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,3	3,4	▲ 3,0%
Suíça	2,9	2,8	2,8	2,7	2,5	2,4	2,6	2,5	2,6	2,6	▲ 1,9%

### 1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

#### Fileira do Vinho



**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

## **2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA**

### **2.1 Mapa de Correlação das Atividades Económicas**

### **2.2 Síntese Estatística**

**Nº Empresas**

**Pessoal ao Serviço**

**Volume de Negócios**

**Valor Acrescentado Bruto**

**OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO**

**Fileira do Vinho**



CAE	ESPECIFICAÇÕES
<b>01210</b> <b>Viticultura</b>	Compreende a cultura de uvas de mesa e para vinho.
<b>11021</b> <b>Produção de vinhos comuns e licorosos</b>	Compreende a produção de vinhos de mesa e vinhos (independentemente do teor alcoólico) com denominação de origem (v.q.p.r.d.) a partir de uvas, de vinhos licorosos (abafados, moscatel, etc.) e licorosos com denominação de origem ou puros (Porto, Madeira, etc.). Inclui mistura, purificação e engarrafamento de vinhos. Não inclui: · Engarrafamento e acondicionamento sem transformação, associados ao comércio (46341); · Embalagem de vinhos por terceiros (82922);

## 2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA Fileira do Vinho

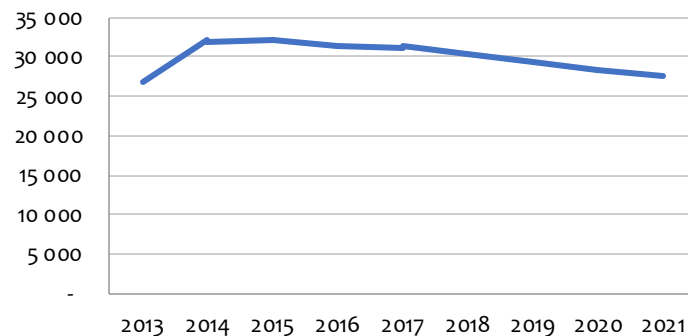
### Nº de Empresas do Subsetor do Vinho

CAEs (Rev3)	Subsetor	Nº Empresas Portugal (2021)	%	Nº Empresas Algarve (2021)	%	% (Nº Emp. Algarve / Nº Emp. Portugal) (2021)	Taxa de Variação Portugal (2013-2021)	Taxa de Variação Algarve (2013-2021)
01210	Viticultura	26 118	95,0%	71	74,7%	0,3%	1,6%	22,4%
11021	Produção de vinhos comuns e licorosos	1 373	5,0%	24	25,3%	0,1%	37,3%	41,2%
	<b>Empresas Subsetor</b>	<b>27 491</b>	<b>100%</b>	<b>95</b>	<b>100%</b>	<b>0,3%</b>	<b>2,9%</b>	<b>26,7%</b>
	<b>Empresas TOTAL</b>	<b>1 342 116</b>	<b>100%</b>	<b>76 680</b>	<b>100%</b>	<b>5,7%</b>	<b>22,2%</b>	<b>40,3%</b>
	<b>% Agro / TOTAL</b>	<b>2,0%</b>		<b>0,1%</b>		<b>6,0%</b>		

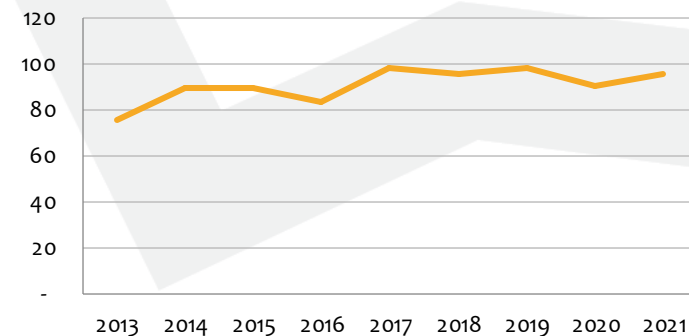
Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

### Evolução das Empresas do Subsetor do Vinho - Portugal



### Evolução das Empresas Subsetor do Vinho - Algarve





**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

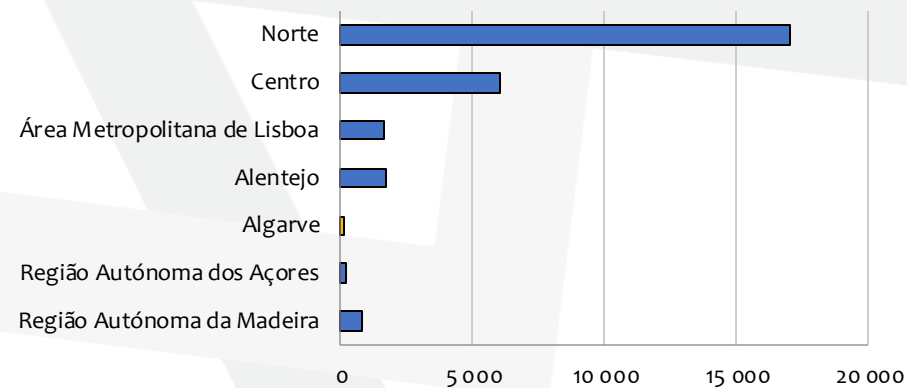
### Nº de Empresas do Subsetor Vinho (2021)

Localização NUT	Nº Empresas do Subsetor (2021)	%	Nº Total Empresas (2021)	%	Subsetor / Total (2021)
Norte	16 989	62%	456 034	34%	3,7%
Centro	6 019	22%	273 145	20%	2,2%
Área Metropolitana de Lisboa	1 647	6%	390 857	29%	0,4%
Alentejo	1 723	6%	86 696	6%	2,0%
<b>Algarve</b>	<b>95</b>	<b>0,3%</b>	<b>76 680</b>	<b>6%</b>	<b>0,1%</b>
Região Autónoma dos Açores	216	1%	28 990	2%	0,7%
Região Autónoma da Madeira	802	3%	29 714	2%	2,7%
<b>Portugal</b>	<b>27 491</b>	<b>100%</b>	<b>1 342 116</b>	<b>100%</b>	<b>2,0%</b>

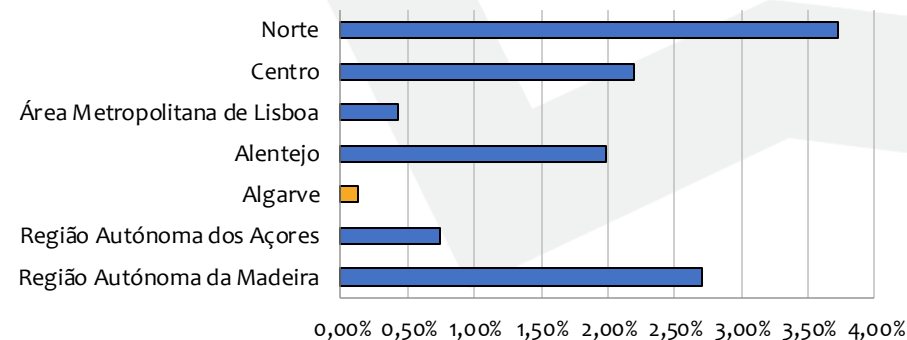
Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2021) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

### Nº de Empresas Subsetor Vinho por NUT 2021



### % de Empresas Subsetor Vinho face ao total por NUT 2021



## 2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA Fileira do Vinho

## Pessoal ao Serviço (Nº) por subsetor Vinho

CAEs (Rev3)	Subsetor Vinho	Pessoal ao Serviço (Nº) Portugal (2018)	%	Pessoal ao Serviço (Nº) Algarve (2018)	%	% (PS Algarve / PS Portugal) (2018)	Taxa de Variação Portugal (2013-2021)	Taxa de Variação Algarve (2013-2021)
01210	Viticultura	30 672	73,6%	121	65,4%	0,4%	4,1%	36,0%
11021	Produção de vinhos comuns e licorosos	11 004	26,4%	64	34,6%	0,6%	29,1%	-8,6%
	<b>Pessoal ao Serviço (Nº) Subsetor</b>	<b>41 676</b>	<b>100%</b>	<b>185</b>	<b>100%</b>	<b>0,4%</b>	<b>9,7%</b>	<b>16,4%</b>
	<b>Pessoal ao Serviço (Nº) TOTAL:</b>	<b>4 236 222</b>		<b>179 028</b>		<b>4,2%</b>	<b>25,4%</b>	<b>40,3%</b>
	<b>% SUBSECTOR / TOTAL:</b>	<b>1,0%</b>		<b>0,1%</b>				

Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS- 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

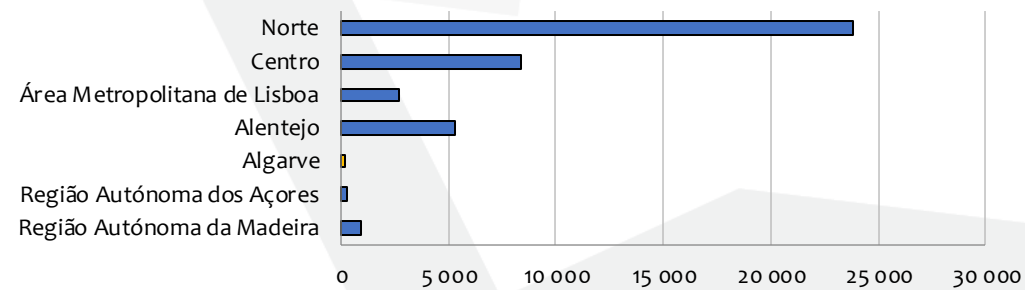
## Pessoal ao Serviço (Nº) Subsetor Vinho por NUT

Localização NUT	Pessoal ao Serviço (Nº) Subsetor (2021)	%	Pessoal ao Serviço (Nº) Total (2021)	%	Subsetor / Total (2021)
Norte	23 817	57,1%	1 428 227	33,7%	1,7%
Centro	8 415	20,2%	757 666	17,9%	1,1%
Área Metropolitana de Lisboa	2 740	6,6%	1 487 738	35,1%	0,2%
Alentejo	5 283	12,7%	224 809	5,3%	2,3%
<b>Algarve</b>	<b>185</b>	<b>0,4%</b>	<b>179 028</b>	<b>4,2%</b>	<b>0,1%</b>
Região Autónoma dos Açores	294	0,7%	73 714	1,7%	0,4%
Região Autónoma da Madeira	942	2,3%	85 040	2,0%	1,1%
<b>Portugal</b>	<b>41 676</b>	<b>100,0%</b>	<b>4 236 222</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,0%</b>

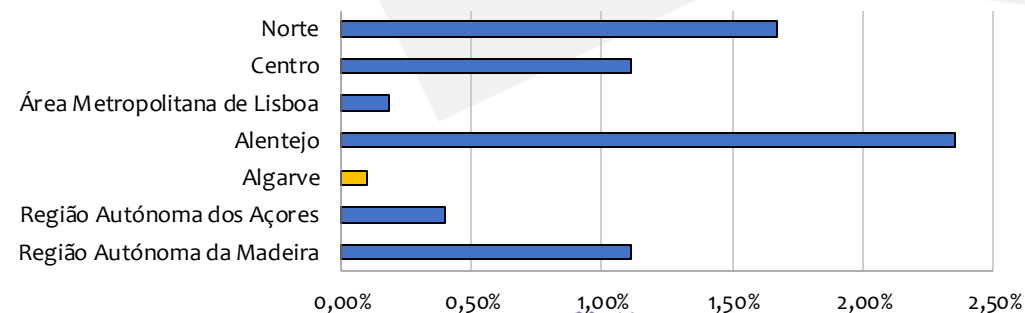
Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

## Pessoal ao Serviço (%) Subsetor Vinho por NUT 2018



## % Pessoal ao Serviço (Nº) Subsetor Vinho face ao total por NUT 2018



## 2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA Fileira do Vinho

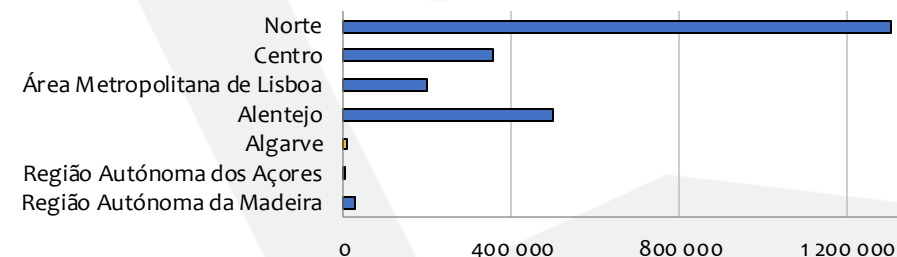
## Volume de Negócios (milhares de Euros) por Subsector do Vinho

CAEs (Rev3)	Subsector Vinho	Volume de Negócios (milhares de Euros) Portugal (2021)	%	Volume de Negócios (milhares de Euros) Algarve (2021)	%	% (VN Algarve / VN Portugal) (2021)	Taxa de Variação Portugal (2013-2021)	Taxa de Variação Algarve (2013-2021)
01210	Viticultura	519 924	21,7%	3 510	56,3%	0,7%	67,7%	181,2%
11021	Produção de vinhos comuns e licorosos	1 878 261	78,3%	2 727	0,0%	0,1%	30,3%	2,1%
<b>Volume de Negócios (milhares de Euros) do subsector</b>		<b>2 398 185</b>	<b>100%</b>	<b>6 236</b>	<b>100%</b>	<b>0,3%</b>	<b>37,0%</b>	<b>59,1%</b>
<b>Volume de Negócios (milhares de Euros) TOTAL</b>		<b>430 887 867</b>		<b>9 720 434</b>		<b>2,3%</b>	<b>35,6%</b>	<b>59,1%</b>
<b>% SUBSECTOR / TOTAL</b>		<b>0,6%</b>		<b>0,1%</b>				

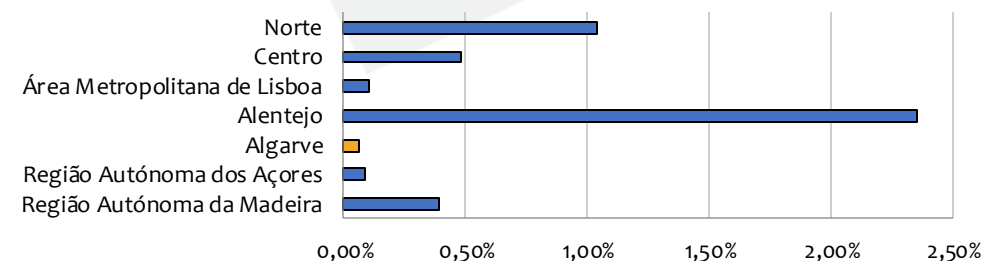
Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Volume de negócios (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual (3)

## Volume de Negócios (milhares de Euros) Subsector Vinho por NUT ( 2021)



## % Volume de Negócios (milhares de Euros) Subsector Vinho face ao total por NUT (2021)



## Volume de Negócios (milhares de Euros) do Subsector Vinho por NUT 2021

Localização NUT	Volume de Negócios (milhares de Euros) Subsector (2021)	%	Volume de Negócios (milhares de Euros) Total (2021)	%	Subsector / Total (2021)
Norte	1 304 672	54,4%	125 726 297	29,2%	1,0%
Centro	356 825	14,9%	74 059 444	17,2%	0,5%
Área Metropolitana de Lisboa	200 031	8,3%	187 897 653	43,6%	0,1%
Alentejo	500 167	20,9%	21 245 566	4,9%	2,4%
<b>Algarve</b>	<b>6 236</b>	<b>0,3%</b>	<b>9 720 434</b>	<b>2,3%</b>	<b>0,1%</b>
Região Autónoma dos Açores	4 868	0,2%	5 713 912	1,3%	0,1%
Região Autónoma da Madeira	25 387	1,1%	6 524 563	1,5%	0,4%
<b>Portugal</b>	<b>2 398 185</b>	<b>100,0%</b>	<b>430 887 867</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,6%</b>

Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Volume de negócios (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual (3)

## 2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA Fileira do Vinho



## Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) por subsetor Vinho

CAEs (Rev3)	Subsetor Vinho	Volume de Negócios (milhares de Euros) Portugal (2021)	%	Volume de Negócios (milhares de Euros) Algarve (2021)	%	% (VN Algarve / VN Portugal) (2021)	Taxa de Variação Portugal (2013-2021)	Taxa de Variação Algarve (2013-2021)
01210	Viticultura	181 999	27,2%	992	44,7%	0,5%	95,3%	367,8%
11021	Produção de vinhos comuns e licorosos	487 437	72,8%	1 229	55,3%	0,3%	49,1%	-9,5%
<b>Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) TIC</b>		<b>669 436</b>	<b>100%</b>	<b>2 221</b>	<b>100%</b>	<b>0,3%</b>	<b>59,4%</b>	<b>41,5%</b>
<b>Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) TOTAL</b>		<b>108 914 356</b>		<b>3 208 475</b>		<b>2,9%</b>	<b>49,0%</b>	<b>90,5%</b>
<b>% TIC / TOTAL</b>		<b>0,6%</b>		<b>0,1%</b>				

Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Valor Acrescentado Bruto (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual (3)

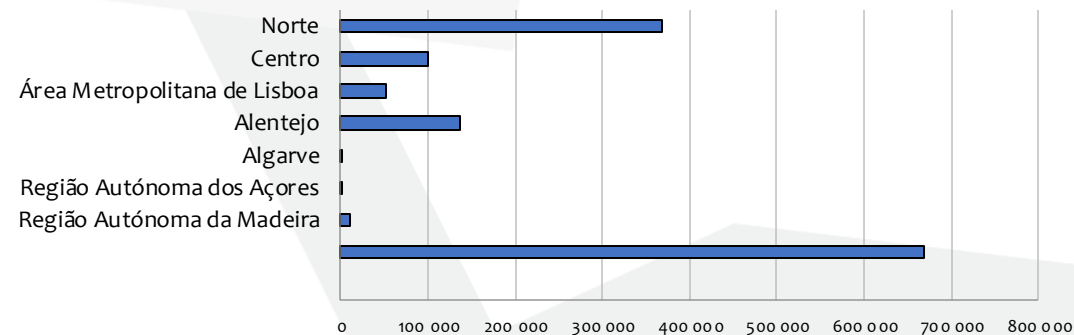
## Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) Subsetor Vinho por NUT

Localização NUT	Volume de Negócios (milhares de Euros) Subsetor (2021)	%	Volume de Negócios (milhares de Euros) Total (2021)	%	Subsetor / Total (2021)
Norte	367 944	55%	32 988 223	30%	1,1%
Centro	100 862	15%	18 492 634	17%	0,5%
Área Metropolitana de Lisboa	51 087	8%	45 899 523	42%	0,1%
Alentejo	136 160	20%	5 056 189	5%	2,7%
<b>Algarve</b>	<b>2 221</b>	<b>0%</b>	<b>3 208 475</b>	<b>3%</b>	<b>0,1%</b>
Região Autónoma dos Açores	1 255	0%	1342 957	1%	0,1%
Região Autónoma da Madeira	9 907	1%	1926 355	2%	0,5%
<b>Portugal</b>	<b>669 436</b>	<b>100%</b>	<b>108 914 356</b>	<b>100%</b>	<b>0,6%</b>

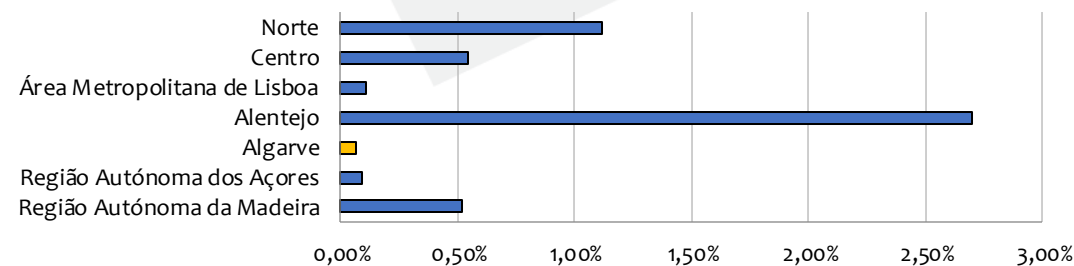
Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Valor Acrescentado Bruto (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual (3)

## Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) Subsetor Vinho por NUT 2018



## % Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) Subsetor Vinho face ao total por NUT 2018



## 2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA Fileira do Vinho

# DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

ROADMAP

Fileira do Vinho



Cofinanciado por:



**NERA**

Novembro de 2023



**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**



VINHOS DO  
**ALGARVE  
WINES**

**OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO**  
Fileira do Vinho





**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

## INDICE

# OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

1. Metodologia
2. Inputs e Outputs da Cadeia de Valor
3. Roadmap de Investimentos para a Fileira

**OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO**

**Fileira do Vinho**



## METODOLOGIA

Atendendo ao objeto de análise pretendido para o projeto diversificar e perfil dos setores e empresas a entrevistar, o metodologia de desenvolvimento do levantamento de necessidades de investimento, inspirado na metodologia de Porter, foi estruturada em duas dimensões:

### DIMENSÃO 1

Esta secção englobou:

#### RETRATO DAS EMPRESAS

Compreende uma síntese dos dados económicos das empresas entrevistadas

#### INPUTS E OUTPUTS DA CADEIA DE VALOR DAS EMPRESAS

Compreende aspetos gerais relacionados com a origem dos inputs / internalização das atividades primárias e destino dos outputs, numa abordagem à cadeia de valor das empresas, nomeadamente:

##### - INPUTS

Matérias primas, Matérias subsidiárias, Serviços externos de logística, marketing e I&D e Recursos humanos

##### - OUTPUTS

Produtos comercializados, Subprodutos, e Mercados

### DIMENSÃO 2

Esta secção englobou a análise das atividades primárias da cadeia de valor das empresas, nomeadamente:

#### LOGÍSTICA

foi agregada a análise das dimensões da logística de entrada e saída

Logística de entrada – compreende a receção, armazenagem e distribuição de inputs para a organização, como matérias-primas, componentes e outros fornecimentos. Uma gestão eficiente da logística de entrada pode ajudar a otimizar os níveis stock, reduzir custos e garantir um processo de produção sem falhas de abastecimento;

Logística de saída – compreende atividades relacionadas com o armazenamento, distribuição e entrega dos produtos finais aos clientes, incluindo processamento de encomendas, armazenamento, transporte e distribuição. Uma logística de saída eficiente pode garantir a entrega atempada aos clientes, aumentando a sua satisfação;

#### OPERAÇÕES

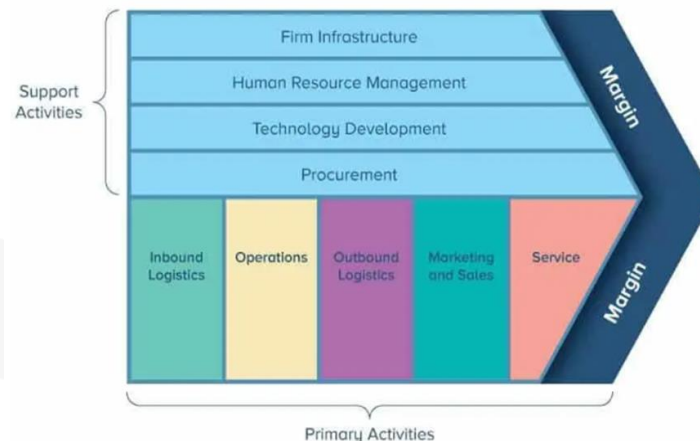
Compreende os processos que transformam inputs em produtos ou serviços acabados, incluindo fabricação, montagem, embalagem e testes. Uma gestão eficiente das operações pode levar a maior produtividade, qualidade e velocidade ao nível da produção;

#### MARKETING E VENDAS

Compreende a promoção e venda de produtos ou serviços aos clientes, incluindo publicidade, estudos de mercado, preços, canais de vendas e gestão do relacionamento com o cliente. Esforços eficazes de marketing e vendas podem criar maior conhecimento da empresa/marca por parte do mercado, gerando aumento da procura e de quota de mercado;

## O MODELO DE CADEIA DE VALOR DE MICHAEL PORTER

O Modelo de Cadeia de Valor desenvolvido por Michael Porter tornou-se altamente influente no campo da gestão estratégica, e apesar dos seus quase 40 anos, e de todas as transformações que se foram sucedendo no mundo dos negócios, desde logo, as tecnológicas, a sua simplicidade e generalidade permitem que seja ainda uma ferramenta útil para perceber as fontes de criação de valor das organizações em vários setores, compreendendo e otimizando as suas operações internas, com o objetivo de avaliar e melhorar a sua vantagem competitiva. Em concreto, o modelo (ver Figura 1) descreve uma série de atividades de uma organização que contribuem para agregar valor aos seus produtos ou serviços, agrupadas em duas categorias principais: atividades primárias (5) – aquelas diretamente envolvidas na criação, entrega e assistência pós-venda de um produto ou serviço; atividades de suporte (4) – aquelas que são essenciais para permitir que as atividades primárias funcionem de forma eficaz e eficiente.



Considerando que se adotou uma abordagem de avaliação através da cadeia de valor, o questionário aplicado às empresas foi estruturado em torno do Modelo de Cadeia de Valor desenvolvido por Michael Porter no livro "Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando Desempenho Superior" (1985), que tem justamente por objetivo avaliar as vantagens competitivas das organizações através do valor criado pelas diversas atividades da sua cadeia de valor, devidamente ajustado aos setores alvo de análise do presente trabalho.

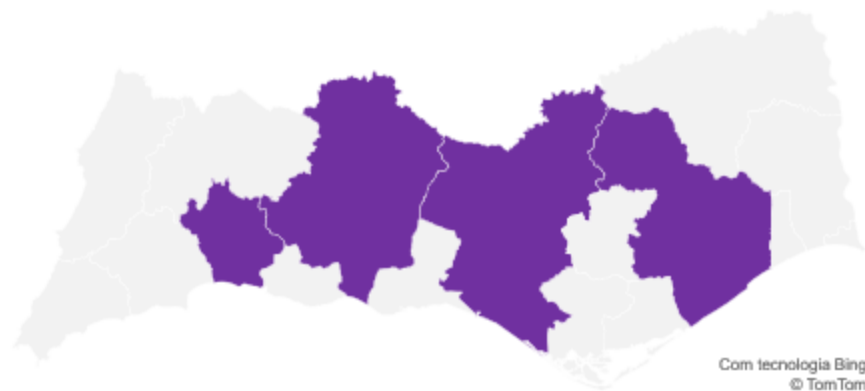
Neste trabalho, a abordagem a cada uma das atividades primárias foi efetuada em duas dimensões:

- perguntas de resposta direta, por forma a avaliar-se os recursos de cada empresa em cada área e respetivas necessidades de investimento, incidindo nos seguintes parâmetros: Contributo da atividade para a competitividade da empresa; Desempenho específica da atividade; Avaliação da existência de recursos para cada atividade; Desempenho financeiro e otimização de custos; Sustentabilidade; Digitalização.
- perguntas de desenvolvimento, por forma a avaliar-se a necessidade da realização de investimentos para melhorar o desempenho agregado do setor, permitindo comparações intersectoriais e a identificação do *roadmap* de investimentos.



**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

EMPRESAS ENTREVISTADAS	
4	<p>QUINTA DA TOR</p> <p>QUINTA DA PENINA</p> <p>ARTEMIS*</p> <p>VINAGRES FATEIXA</p>



**4** empresas entrevistadas

**46** total trabalhadores

**+43%** variação do nº médio de trabalhadores (2020-2022)

**19** anos (antiguidade média das empresas)

**1,3M€** volume de negócios total (2022)

**+30%** variação de volume de negócios média (2020/2022)

**149.232€** exportações totais (2022)

**+201%** variação de exportações média (2020/2022)

**14.799€** importações totais (2022)

**+83%** variação de importações média (2020/2022)

**75%** das empresas têm sede no Algarve\*



**1. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO |**  
metodologia  
Fileira do Vinho





**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

## Matérias Primas

Designação da MP 1:	Uvas	
Origem		%
De produção própria (origem da MP do Algarve)		100%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve):		

Designação da MP 2:	Produtos Enológicos	
Origem		%
De produção própria (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		66%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve):		33%

## Matérias Subsidiárias

Designação da MS 1:	Garrafas	
Origem		%
De produção própria (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		83%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve)		17%

Designação da MS 2:	Rótulos, caixas, etc	
Origem		%
De produção própria (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		83%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve)		17%

Designação da MS 3:	Produtos Fitofarmacêuticos	
Origem		%
De produção própria (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		100%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve)		

**3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |**  
inputs da cadeia de valor  
Fileira do Vinho



Cofinanciado por:







**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

## Serviços Externos

Designação da SE 1:	Logística de entrada / transportes internos	
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		100%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		

Designação da SE 2:	Logística de saída / transportes fora da região	
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		100%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		

Designação da SE 3:	Marketing	
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		100%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		

Designação da SE 4:	I&D	
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		100%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		

## Recursos Humanos

Origem dos RH	%
Região do Algarve	66%
Em Portugal, fora do Algarve	28%
No estrangeiro	15%

### NOTAS:

- Os serviços de marketing são efetuados essencialmente com recursos internos
- As empresas consideram os serviços de I&D os serviços técnicos efetuados por enólogos internos, geralmente avançados, não recorrendo a outros serviços por parte de universidades / centros de investigação

**3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |**  
inputs da cadeia de valor  
Fileira do Vinho



Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

## Produtos Comercializados

Designação da PC 1:	Vinho do Algarve	
Origem		%
De produção própria		100%
Adquiridos a fornecedores/produtores da região do Algarve		
Adquiridos a fornecedores/produtores nacionais (fora do Algarve)		
Adquiridos a fornecedores/produtores internacionais		

## Mercados

Designação da PC 1:	Vinho do Algarve	
Destino		%
Clientes da região do Algarve		72%
Clientes nacionais (fora do Algarve)		11%
Clientes internacionais		17%

NOTAS:

- Registo de vendas percentualmente relevantes no local (enoturismo / visitas de turistas) em algumas empresas

**3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |**  
outputs da cadeia de valor  
**Fileira do Vinho**



Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

DIMENSÃO DE ANÁLISE	Avaliação média das empresas inquiridas
<p><b>INPUTS DA CADEIA DE VALOR</b></p> <p>Matérias Primas e Subsidiárias Serviços Externos Recursos Humanos</p>	<p>100% das uvas são de produção própria, da região Os produtos enológicos são adquiridos a fornecedores nacionais e internacionais As matérias subsidiárias são adquiridos a fornecedores nacionais e internacionais (garrafas, embalagens, rótulos) Os produtos fitofarmacêuticos e adubos são adquiridos localmente. As empresas recorrem a fornecedores nacionais e internacionais para a logística de saída As empresas recorrem a serviços de Marketing de fornecedores essencialmente nacionais As empresas recorrem maioritariamente a recursos Humanos oriundos da região do Algarve, sendo em média 28% ao resto do país, com cerca de 15% de estrangeiros</p>
<p><b>OUTPUTS DA CADEIA DE VALOR</b></p> <p>Produtos Comercializados SubProdutos Mercados</p>	<p>O Vinho do Algarve comercializado pelas empresas é integralmente de produção própria O destino de venda é em média 70% para a região do Algarve, 10% resto do país e 20% de exportações. Registo de vendas percentualmente relevantes no local (enoturismo / visitas de turistas)</p>

### 3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO | inputs e outputs da cadeia de valor Fileira do Vinho



Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

# ROADMAP DE INVESTIMENTOS

## Fileira do Vinho

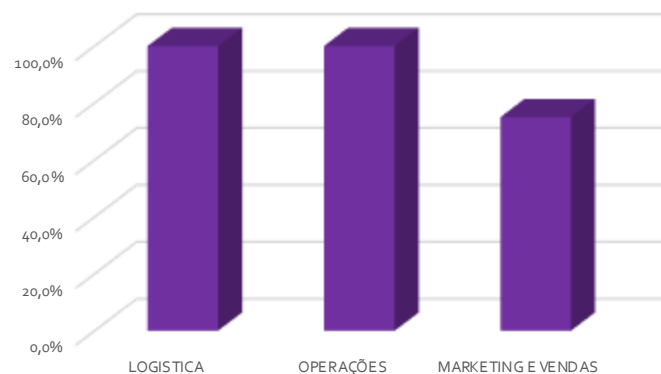
### ENTIDADES PROMOTORAS DOS INVESTIMENTOS

- > EMPRESAS
- > UNIVERSIDADE / INSTITUIÇÕES DE I&D
- > CONSÓRCIOS-EMPRESA
- > ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS / ENTIDADES PRIVADAS COLETIVAS
- > ENTIDADES PÚBLICAS



**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

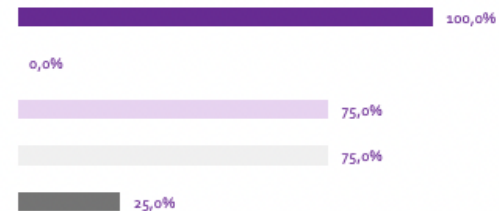
## INVESTIMENTOS DAS EMPRESAS



% do nº de empresas que pretendem investir  
Fonte: Própria

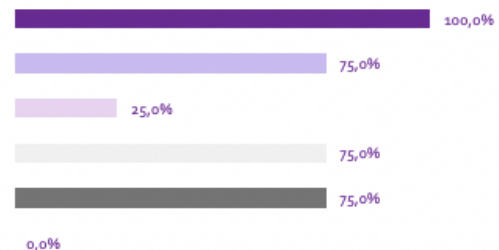
### Investimentos das Empresas

LOGISTICA	Nr. Empresas	%
Espaços e infraestruturas	4	100,0%
Sistemas de gestão	-	0,0%
Meios de transporte e equipamentos	3	75,0%
Práticas de Sustentabilidade	3	75,0%
Soluções tecnológicas	1	25,0%
Nºtotal de empresas que pretendem investir	4	100%



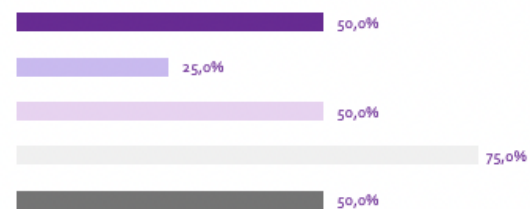
### Investimentos das Empresas

OPERAÇÕES	Nr. Empresas	%
Instalações, equipamentos	4	100,0%
Pessoal qualificado	3	75,0%
Gestão da qualidade e certificações	1	25,0%
Automação ou melhoria de processos	3	75,0%
Práticas de Sustentabilidade	3	75,0%
Soluções tecnológicas	-	0,0%
Nºtotal de empresas que pretendem investir	4	100%



### Investimentos das Empresas

MARKETING E VENDAS	Nr. Empresas	%
Identidade, marca e posicionamento no mercado	2	50,0%
Pessoal qualificado	1	25,0%
Gestão de Marketing e Vendas	2	50,0%
Pesquisa e prospeção de novos mercados	3	75,0%
Soluções tecnológicas, plataformas e marketing digital	2	50,0%
Nºtotal de empresas com potencial investimento	3	75%



### 3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO | investimentos Fileira dos Vinho



## Notas de contexto sobre a fileira pelas empresas

O Algarve é uma zona com características conferidas pela proximidade do mar, pelo clima, pela vegetação natural e pela cultura marcada pela longa ocupação árabe.

Dada a tipicidade que as condições edafo-climáticas conferem aos vinhos, existem no Algarve quatro Denominações de Origem: Lagoa, Lagos, Portimão e Tavira. A região demarcada do Algarve data de 1980, produzindo vinhos tinto, branco, rosado e licorosos. Os vinhos brancos e tintos caracterizam-se pelos aromas a frutos bem maduros e sabor aveludado e quente.

O Vinho de Indicação Geográfica IG Algarve produz-se em toda a Região do Algarve e caracterizam-se por serem macios, pouco ácidos e ligeiramente alcoólicos, sendo os tintos de cor definida ou granada e os brancos de cor palha. Incluído no Vinho Regional Algarve produz-se também nesta região um vinho licoroso, de grande tradição

O Algarve tem, com Denominação de Origem Protegida / Indicação Geográfica Algarve, cerca de 1,6 milhões de litros declarados.

Para além das castas tradicionais, principalmente as tintas Castelão e Negra Mole e as brancas Arinto e Síria, nos últimos tempos têm obtido grande sucesso as variedades da Touriga Nacional e principalmente a Syrah, uma casta de renome internacional, que se adaptou muito bem às condições climáticas particulares do Algarve.

Esta cultura ocupava no Algarve pouco mais de 1400 hectares em Julho de 2021 (0,7 por cento da área total de vinha em Portugal).

Desde 2017 foram plantados mais de 200 hectares de vinha” na região, tendo havido distribuição de fundos, nos últimos 12 anos, de Apoio à Reconversão e Reestruturação de cerca de 213 hectares de vinhas.

Cerca de 75 por cento de toda a vinha no Algarve é regada.

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(1) empresas	<p>Apoio à produção agrícola</p> <p>Sistemas de rega e de gestão da água com recursos tecnológicos (estações meteorológicas, medições digitais, etc)</p> <p>Apoio criação e renovação de Adegas, com condições de visitaç�o em articula�o com investimentos em Enoturismo</p> <p>Apoio a investimentos de climatiza�o e de frio nas adegas</p> <p>Recuperar a industria da corti�a no Algarve</p> <p>Cria�o e moderniza�o de adegas com componente ecotur�stica</p> <p>A�o es de marketing e comunica�o, com especial incid�ncia no digital</p>

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	<b>INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA</b>
(2) universidade / instituições I&D	<p>Estudo com mapeamento georreferenciado de terrenos utilizados e livres na região, origem dos vinhos, castas, produtores, produtos e metadados setoriais</p> <p>Iniciativas de apoio às empresas em conhecimento técnico e científico na área agrícola</p> <p>Estudar os aquíferos com sistemas de monitorização e avaliação de impacto na atividade agrícola na região</p> <p>Maior ligação da universidade às empresas, com apoio das doenças e técnicas de combate</p>
(3) Consórcios universidade empresa;	<p>Criação de centro de competência na área vitivinícola ligando I&amp;D às empresas na região</p> <p>Avaliar potenciais aplicações para os resíduos agrícolas : engaço da uva (bagaços, borras, taninos, etc)</p>



Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(4) associações ou outras entidades privadas coletivas;	<p>Apostar na dinamização e promoção internacional da Rota Algarve Wine Tourism</p> <p>Criação de central de compras, de logística e de compostagem regional</p> <p>Desenvolvimento de conferências técnicas</p> <p>Desenvolvimento de eventos e iniciativas que promovam a cultura e o turismo associado ao setor (ex.: jazz nas adegas, etc)</p> <p>Apoio na prospeção de mercados internacionais, participação em feiras e eventos internacionais e de missões de reconhecimento (fam trips, press trips, etc) através de ações coletivas</p> <p>Apoio de informação, serviços e formação técnica e de gestão aos produtores de forma regular</p> <p>Criação de incubadoras especializadas na instalação de pequenas unidades industriais</p> <p>Criação de incubadoras especializadas na instalação de pequenas unidades industriais (start-ups) e capacitação na gestão empresarial e gestão económico-financeira através de mentoria e programas de aceleração</p>
(5) entidades públicas	<p>Campanhas de promoção dos vinhos do Algarve em estreita ligação com o Turismo do Algarve (ex.: aeroporto, eventos, etc)</p> <p>Políticas públicas para atração / retenção de mão de obra</p> <p>Políticas públicas para para melhor gestão da água (sistemas coletivos de reservas de água e de rega, etc);</p> <p>Criação de ETARs com sistema de reutilização de águas para rega</p> <p>Maior ligação das escolas às empresas através de programas de estágios, visitas, com especial incidência para o ensino profissional</p>



**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

# ROADMAP DE INVESTIMENTOS

## Fileira do Vinho

- > PRODUTOS DE APOSTA
- > ATIVIDADES DE APOSTA
- > SUB-PRODUTOS / PRODUTOS RESIDUAIS DE APOSTA



**DIVERSIFICAR  
ALGARVE  
2030**

### **NOVOS PRODUTOS / PRODUTOS DE APOSTA**

Vinhos baseados em castas tradicionais, com especial incidência para a Negra Mole

Vinho Biológico

Vinagres Inovadores

### **SUB-PRODUTOS COM POTENCIAL**

Engaço da Uva (bagaços, borras, taninos, etc)

Película da produção de vinagres

### **ATIVIDADES DE APOSTA**

Industria da cortiça (produção de rolhas)